PL 029-2004

JUSTIFICATIVA

A ocupação de onde hoje é o Parque Peruche data de 1616 (séc. XVII) onde Amador Bueno da Veiga mandou construir ali um Moinho de trigo o qual possuía um enorme casarão Colonial. Passado alguns séculos este Velho Casarão colonial permaneceu por lá até dar lugar onde hoje se encontra uma escola pública.

No dia 03 de abril de 1935 Francisco de Paula Peruche então médico da cidade de São Paulo, comprou uma área da antiga chácara do Bicudo, antes conhecido como sítio Mandaqui e criou ali um loteamento chamado Parque Peruche. Seus primeiros moradores foram negros vindos da região do Córrego Saracura (atual Bela Vista), onde adquiriram lotes de terra e junto com suas novas propriedades trouxeram também sua cultura representada através principalmente do samba. Logo junto aos negros chegaram portugueses, Iugoslavos, poloneses, espanhóis e outras nacionalidades, sempre com algo em comum, pobres e procurando um lugar para construir as suas vidas.

Após algumas décadas O Parque Peruche ainda receptivo e heterogênio, acolheu Japoneses vindos de Okinawa, sendo que até hoje acolhe novos imigrantes vindos da Bolívia.

Toda esta mistura de raças tornou o bairro um "celeiro" de esportistas, podendo citar nomes conhecidos internacionalmente como Ademar Ferreira da Silva, Éder Jofre e outros que conquistaram fama nacional através do esporte, além de Serginho Chulapa e Basilio "Pé de Anjo" que se destacaram no futebol.

Vimos com este breve relato que realmente existe o que os próprios moradores do bairro do Parque Peruche chamam de "Cultura Peruchense", fortemente marcada por ser também considerado um dos "Celeiros do Samba" paulistano, além de outras características que o torna um Bairro tradicional com a sua relevante importância, além de ter acolhido imigrantes que ajudaram tanto a construir a nossa cidade para que ela se tornasse a maior da América Latina e como dizemos, "o carro chefe do Brasil".

"A Evolução Urbana do Parque Peruche e sua Gente", após ser abordado como tese de mestrado da USP, defendida por Márcio Michalczuk Marcelino, tornou-se um livro editado por ele que conta a história do bairro e nos mostra muito claramente os fatos mencionados acima e, principalmente, a importância do bairro, que também já foi lembrada no texto supracitado.

Frente ao exposto conto com a aprovação dos meus nobres pares.